

CORPO/NAÇÃO/NARRAÇÃO: MASCULINIDADES SUBALTERNIZADAS NO ROMANCE BRASILEIRO

Anselmo Peres Alós ¹

RESUMO

Duas diretrizes são fundamentais para pensarmos as relações entre *corpo*, *nação* e *narração* na literatura brasileira. Tais diretrizes são: (a) a preocupação com as questões de corpo/gênero/sexualidade, focadas especificamente nas masculinidades subalternizadas e/ou contra-hegemônicas e (b) a releitura da história da literatura nacional recente, a partir de lentes interseccionais que cruzam teoria feminista, estudos étnico raciais, estudos da masculinidade e teoria *queer*. A questão norteadora que guiou a elaboração dessa proposta de investigação, entretanto, é apenas tangenciada por esses dois eixos de questionamento da literatura contemporânea brasileira. Caberia perguntar: a constante presença do corpo (e a consequente problematização do seu *status* ontológico) é somente uma recorrência temática, ou estaria ligada a processos metafóricos e alegóricos que apontam para uma discussão para além da corporeidade e da masculinidade, envolvendo o corpo (social, retórico, imaginário e político) da nação? A proposta ora apresentada aproxima a lente de observação do contexto brasileiro, pensando especificamente no gênero *romance* e no período temporal que se estende entre 1980 e 2019, elegendo oito romances representativos do período, escritos por autores homens que não se identificam como heterossexuais, e que privilegiam em sua dicção literária a representação, a desconstrução e a problematização das masculinidades subalternizadas.

Palavras-chave: teoria *queer*, corpo, literatura brasileira, masculinidade(s), história, homoerotismo.

¹ Professor do PPG-Letras da UFSM. Bolsista de Produtividade em Pesquisa do CNPq (PQ-2). E-Mail: anselmoperosalos@gmail.com.